

## VII Congresso Ordinário da CONTEE

### BALANÇO DE GESTÃO DA CONTEE DO TRIÊNIO

**2006/2009:**

### VITÓRIAS E CONQUISTAS

A Diretoria Plena da CONTEE apresenta ao VII CONATEE o balanço da última gestão (2006/2009). Por entender que um balanço deve partir da realidade concreta sobre a qual se atuou, iniciamos o presente documento com uma síntese da realidade política dos últimos anos – fundamental para que possamos entender as potencialidades e os limites que se impuseram à nossa entidade.

O texto deste balanço está dividido da seguinte maneira:

**Introdução:** A conjuntura política dos últimos anos: a necessidade de reforçar as lutas para conquistar mais avanços.

**I** – A participação da CONTEE nas lutas que unificaram os (as) trabalhadores (as)

**II** – A atuação da Confederação nas lutas educacionais

**III** – Um balanço a respeito das questões organizativas da entidade

#### IV – Desafios para a próxima gestão

##### **Introdução:**

### **A CONJUNTURA POLÍTICA DOS ÚLTIMOS ANOS: A NECESSIDADE DE REFORÇAR AS LUTAS PARA CONQUISTAR MAIS AVANÇOS**

No último CONATEE ordinário, identificamos o fato de que a gestão (2006-2009) se daria em uma conjuntura política que favoreceria a organização dos movimentos sindicais e sociais.

Passado esse percurso, podemos afirmar que esse traço da conjuntura política permaneceu e se aprofundou nos últimos anos.

Tanto na conjuntura internacional quanto na nacional, as forças do campo democrático-popular conseguiram importantes vitórias. No entanto, há que se reconhecer que os segmentos mais conservadores da sociedade, sobretudo aqueles ligados ao neoliberalismo, continuaram detendo grande força política.

Tal situação fez com que – com uma atitude coerente – a CONTEE buscasse consolidar, neste período, cada vez mais, a unidade dos movimentos sociais no sentido de implementar uma agenda de lutas capaz de conquistar avanços para a educação e para a construção de um País soberano, socialmente justo e desenvolvido.

Muito tem se falado sobre o reflexo da crise financeira mundial no desenvolvimento do País, nas políticas sociais e na vida dos (as) trabalhadores (as).

A CONTEE, por meio de análises e debates constantes, sabe que o movimento sindical enfrentará um período de grandes batalhas no campo político e na luta de ideias. O patronato não desperdiça nenhuma oportunidade de obter vantagens e de investir para enfraquecer a representação dos (as) trabalhadores (as) e aumentar seus lucros.

O patronato sempre atuou e atuará para construir uma agenda com a qual busca melhorar os seus lucros e rebaixar as condições de trabalho.

Para a consecução desses objetivos, pudemos presenciar, neste período, um conjunto de ações do patronal visando ao fortalecimento de sua organização e de sua influência junto ao legislativo e executivo.

Foram vários os encontros promovidos em todo País, encontros que tiveram por objetivo a organização do patronato e a elaboração de agenda agressiva composta por exigências e estratégias de pressão.

Ideologicamente também intensifica sua atuação no seio dos (as) trabalhadores (as) para convencê-los de que a luta pela crise passa pela flexibilização do trabalho e pela perda de direitos, a fim de defender o Capital.

No período analisado, presenciamos também mudanças significativas na conformação interna do patronato, com o surgimento e fortalecimento de um setor que, ligado ao capital internacional e especulativo, vem colocando a educação na bolsa de valores.

Essa nova conformação do patronato e o seu fortalecimento organizativo colocam para a Confederação e para os Sindicatos e Federações de sua base a necessidade de buscar também estratégias mais contundentes de ação e uma agenda positiva de defesa de uma educação democrática e de qualidade, dos direitos dos (as) trabalhadores (as). Assim, nos é colocado o desafio de fortalecer ainda mais nossa ação política nacional junto ao Legislativo, Executivo e junto às entidades de educação e da sociedade civil em defesa da educação nacional.

Para tal, a CONTEE tem realizado encontros cujo objetivo é buscar essa nova estratégia de enfrentamento, além de ter buscado empreender uma atuação mais profissional no acompanhamento do desenvolvimento da organização patronal.

Dessa forma, a CONTEE tem agido no sentido de propiciar às entidades espaços de debate e definição de políticas que assegurem a necessária unidade entre os (as) trabalhadores (as), as perspectivas da luta sindical e os possíveis desdobramentos da crise no mundo do trabalho e da educação.

## **I – A participação da CONTEE nas lutas que unificaram os (as) trabalhadores (as)**

## **A CONTEE E A UNIDADE DOS (AS) TRABALHADORES (AS) E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

Nos últimos anos, a CONTEE participou ativamente das lutas que unificaram o conjunto do movimento sindical e dos movimentos sociais, tanto no Brasil quanto em espaços internacionais.

No curso da luta por um Brasil desenvolvido, que valorize os (as) trabalhadores (as), a CONTEE participou das lutas por uma política consistente de valorização do salário mínimo e da campanha pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários. A direção da Confederação participou ativamente das discussões e mobilizações empreendidas pelo movimento sindical na defesa dessas e de outras bandeiras.

Buscando participar de todas as lutas desenvolvidas no Brasil e que acumulavam força para o nosso objetivo estratégico, a CONTEE realizou inúmeros eventos que debateram temas relevantes.

Podemos citar como exemplos desse esforço: a participação de encontros das Centrais Sindicais para a elaboração de pauta conjunta de lutas, a participação, através de delegação, de encontros internacionais de luta e organização de educação e, como iniciativa da própria CONTEE, procedeu-se à realização de 5 encontros de organização sindical, 6 encontros de jurídico, que procuraram dar respostas efetivas às investidas jurídicas do capital, além da realização do Seminário de Comunicação da CONTEE, ocasião em que debatemos a necessidade de democratização da mídia brasileira; a promoção de dois encontros

que trataram da relação entre o movimento negro e a educação e um seminário que discutiu as questões de gênero, tão importantes no mundo da educação.

Deve-se destacar também o nosso esforço constante em manter debates com outras entidades dos movimentos sindicais e sociais. Assim, a diretoria da CONTEE sempre esteve presente em congressos, seminários e atividades promovidas pelas mais diversas e representativas organizações.

Cada vez mais reconhecida, a CONTEE participou de fóruns e eventos organizados por órgãos de governo e entidades nacionais, como: UNE, UBES, CNTE, FASUBRA, ANDIFES, MEC, CNE, Câmara dos Deputados e outros.

Como já dissemos anteriormente, a CONTEE, nesta gestão, ampliou a sua participação em eventos internacionais, por entender que a luta contra o neoliberalismo e de fortalecimento por um projeto de desenvolvimento nacional passa, necessariamente, pelo fortalecimento de um projeto na América Latina e mundial. Dessa forma, neste período, prestigiando eventos internacionais, buscou ampliar a necessária relação com entidades e organizações protagonistas nas lutas educacionais e democráticas pelo mundo, tais como: CEA, FENPROF, FNE, CPLP, CCOO e IE. Por meio desses eventos, estabeleceu, ainda, contato com entidades sindicais dos mais diversos países participantes.

## **II – A atuação da Confederação nas lutas educacionais**

### **PARTICIPAÇÃO DA CONTEE NOS ESPAÇOS DE ELABORAÇÃO E CONTROLE DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO**

O Governo Federal tem criado espaços de diálogo com os movimentos sociais para a elaboração e controle das políticas públicas de educação. Nossa entidade, que tem participado ativamente desses espaços, teve atuação destacada e de fundamental importância nas seguintes comissões e eventos: 1 – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), 2 – Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PRO-UNI (CONAP), 3 – Câmara Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, 4 – Fórum Internacional de Educação Profissional e Tecnológica, 5 – Comissão de Políticas de Educação Infantil do Comitê Nacional de Educação Básica (CONPEB), 6 – Organização da Conferência Nacional de Educação Básica e da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Educação (CONAE). Há de se destacar ainda a participação da CONTEE no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), apresentando a realidade do setor educacional privado e os reflexos da ação do patronato na vida das mulheres.

Essas participações têm reforçado o papel institucional da CONTEE, fazendo com que as opiniões de nossa entidade influenciem cada vez mais os rumos da educação em nosso País.

Ainda no âmbito da luta educacional, a última gestão realizou encontros que debateram temas importantes, como a realidade da educação infantil, a inclusão de filosofia e sociologia no ensino médio, os impasses colocados para a educação superior. Foram também realizados eventos no sentido de debater e definir posicionamentos da CONTEE em relação à Conferência de Educação Básica e CONAE.

Nosso enfoque principal, nestes três últimos anos, foi, sem desprestigiar os outros níveis de ensino, a luta pela regulamentação da educação infantil e superior.

Na educação infantil o nosso papel tem sido destacado na regulamentação desse nível de ensino para implementar, de fato, o que determina a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), além de levantar questões acerca da necessidade de regulamentação da relação público X privado presente na estruturação nacional da educação infantil.

Nossa atuação tem sido marcada pela necessidade de controle à fiscalização pública e pelo fortalecimento da educação pública nesse nível de ensino.

Na educação superior participamos, neste período, de vários embates no intuito de contribuir com políticas públicas. Quando da implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tivemos participação, atuando na construção, através de nossa representação na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de todos os passos da avaliação da educação superior (de cursos e institucional) e da sua regulamentação, por meio de nossa ação junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. Debates e realizamos encontros para a regulamentação da educação a distância, além de estarmos presentes junto à Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, emitindo nossa opinião para a construção de critérios de avaliação, controle e fiscalização dessa modalidade de ensino.

A atuação da CONTEE, neste período, se deu também na construção de uma política de orientação às Federações e Sindicatos para que reforçassem sua organização junto à educação infantil e superior, fundamental para o fortalecimento das entidades e de sua representatividade na construção de políticas públicas e sindicais nas diferentes regiões do País.

As políticas de enfrentamento destas e de outras questões foram sempre tomadas coletivamente, através da realização de encontros amplos, dos quais participaram representantes das entidades sindicais filiadas.

A participação na Conferência Nacional de Educação Básica (CONEB), realizada em abril de 2008, configurou-se como uma experiência fundamental, que credenciou e legitimou a Confederação para atuar também na Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Educação (CONAE), como a entidade que elegerá o maior número de delegados (as) para esse importante momento educacional brasileiro.

Para dar respostas mais qualificadas aos enormes desafios colocados pelo cenário da educação nacional, a entidade, no período citado, organizou-se, por meio da criação de grupos de trabalho que trataram do ensino a distância, de irregularidades pedagógicas das instituições de educação superior, de plano de carreira etc. Esses grupos de trabalho funcionaram como grupos de assessoria e de elaboração de políticas.

Realizamos também, nesta gestão, várias audiências com o Ministro da Educação para discutir questões de relevância nacional, obtendo êxito em todas essas ações.

Colocamo-nos, ainda, como protagonistas junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE), através da elaboração de pareceres que impediram a aprovação, pelo seu plenário, de pareceres orientados pelo patronal do setor privado de educação.

O protagonismo de nossa entidade nos debates educacionais do País aumentou o prestígio da organização junto aos movimentos sociais e aos entes governamentais.

Continuar este trabalho só é possível, quando se tem uma plataforma de políticas educacionais claras e coerentes, conectada com as necessidades mais gerais do nosso País. Este foi um desafio que conseguimos vencer, mas que coloca ao CONATEE a responsabilidade de estabelecer, para o próximo período, uma plataforma de luta atualizada e capaz de subsidiar a próxima gestão da entidade.

## **EDUCAÇÃO NÃO É MERCADORIA!**

Grande marco da gestão, que agora se encerra, foi a realização da Campanha “Educação Não é Mercadoria”. Como sabemos, na década de 1990, houve um processo de abertura desenfreada de Instituições Privadas de Ensino Superior. A atuação dos governos neoliberais daquela época possibilitou a desregulamentação do ensino privado, gerando, cada vez mais, a queda na

qualidade do ensino e a super exploração dos (as) trabalhadores (as) da educação.

Apesar dos avanços obtidos através de nossa pressão e trabalho constante junto ao governo e outras instituições, tal processo ainda continua em curso, reforçando o fato de ainda haver muito a ser conquistado para que se consiga combater a efetiva mercantilização da educação. Por isso, foi oportuna e acertada a decisão da CONTEE em lançar essa Campanha, assumida nacionalmente não apenas por todas as entidades da educação, como também por várias representantes da sociedade civil, e, internacionalmente, pelas entidades educacionais da América Latina, Caribe e Europa.

O seu desdobramento, denunciando a desnacionalização da educação superior, deu ciência e visibilidade para a sociedade civil organizada da grave ameaça que paira sobre a educação superior nacional.

A avaliação que temos desse trabalho é extremamente positiva. Foram feitos lançamentos por todo País e realizados debates em inúmeras cidades. A confecção de materiais com a logomarca da Campanha, tais como: revistas, vídeos, folderes, camisetas, entre outros, foram importantes instrumentos de divulgação que conferiram visibilidade à questão. Podemos afirmar, com certeza, que essa Campanha mobilizou milhares de pessoas na luta pela defesa da educação de qualidade como forma de promover o desenvolvimento do Brasil.

### **III – Um balanço das questões organizativas da entidade**

## **A ORGANIZAÇÃO DA CONTEE**

Quando falamos em organização de uma entidade de âmbito nacional como a CONTEE, forçoso é discutirmos tanto a organização interna da diretoria, quanto o papel da entidade na organização do movimento e no encaminhamento das lutas, aspectos nos quais também conseguimos auferir vitórias.

No que diz respeito à organização da diretoria, devemos avaliar positivamente a experiência da composição da Direção Executiva com os (as) respectivos (as) diretores (as) de cada secretaria. O modelo de gestão desenvolvido pela Coordenação Geral possibilitou a integração das secretarias e regionais e uma forma democrática de participação e representação. No entanto, aprimoramentos precisam ser feitos no sentido de incluir, de forma mais efetiva, os (as) demais diretores (as) da Plena, reforçando a atuação da CONTEE.

Mantivemos a forma de organização do Jurídico, com a realização de encontros do Coletivo Jurídico e de Seminários Jurídicos para estabelecer nacionalmente políticas gerais de enfrentamento de questões que afetam a nossa categoria.

Mantivemos e fortalecemos a nossa ação de assessoria às entidades em questões nacionais. No que tange a essa questão, podemos apontar como uma demonstração de um salto de qualidade em nosso trabalho a elaboração e o lançamento do Livro: "Professores: Direitos Trabalhistas e Previdenciários dos Trabalhadores no Ensino Privado". Esse livro contribuiu não apenas para a nossa aproximação e credenciamento com o judiciário nacional, como também mostrou o nosso entendimento político de que o movimento sindical precisa, além da prática

de luta, constituir-se em espaço de elaboração coletiva. Através dessa publicação, não só demos uma contribuição para a luta em defesa dos direitos dos (as) trabalhadores (as) da educação privada, como avançamos na produção de conhecimento jurídico, fazendo com que os (as) nossos (as) combativos (as) advogados (as), que compõem os jurídicos de nossas entidades, se colocassem como autores (as) e protagonistas da construção de uma significativa obra coletiva.

O debate jurídico sobre questões de relevância para a categoria, realizado pelo Coletivo e Seminários Jurídicos, consubstanciou-se como importante instrumento da compreensão cada vez mais aprofundada do papel do jurídico no fortalecimento das nossas entidades de base e da nossa entidade nacional.

Outra área que merece destaque diz respeito à forma de Comunicação da CONTEE que, efetivamente, também procedeu a um salto de qualidade nessa gestão.

Assim, nosso site, que hoje se coloca como um site de busca obrigatório, para a imprensa, para o Executivo e Legislativo, para as diferentes entidades e movimentos sociais e para o público em geral, registrou um aumento expressivo de visitas: de uma média de 46.291 para 75.696 acessos por mês, tendo-se registrado, em março deste ano, um pico de 79.297 visitas ao site.

Além desse investimento no site, procedemos à busca de maior qualidade na publicação de nossa revista, agora intitulada “Conteúdo”. Tal publicação possui e

vem cumprindo o objetivo de trazer, de forma mais aprofundada, a nossa opinião e as nossas ações políticas.

Estivemos presentes também em todos os eventos nacionais, com a nossa comunicação própria, de forma organizada, apresentando a nossa entidade, suas campanhas e opiniões.

Realizamos, ainda, o Seminário de Comunicação, que teve como objetivo, além de debater com as entidades a sua comunicação e a nossa comunicação como elemento estratégico de luta, a discussão da democratização da comunicação no Brasil, bandeira defendida pela mídia progressista e democrata. Esse exitoso Seminário se constituiu também como um ponto de encontro de jornalistas, comunicadores e sindicalistas em torno do debate teórico, político e ideológico sobre comunicação.

Avançamos significativamente no nosso debate acerca da organização sindical. Através da secretaria de organização sindical, promovemos encontros para debater os desafios da luta sindical e salarial no período.

Tal secretaria, dando consequência a sua atuação dentro da CONTEE, realizou atividades cujos objetivos foram o assessoramento às entidades sindicais, sua organização interna e sua necessidade de crescimento e fortalecimento.

Nessa Gestão oferecemos aos sindicatos não só a nossa assessoria para sua organização interna, como uma campanha completa de sindicalização com proposta de campanha e métodos de sindicalização.

Através da secretaria de organização sindical, a CONTEE realizou também um conjunto de atividades que impulsionaram as lutas dos (as) trabalhadores (as) em educação no que se refere às lutas econômicas e salariais, como: os vários Seminários sobre Campanha e Negociação, o grupo de trabalho sobre bolsas de estudo e planos de carreira, os dois seminários sobre o “Sistema S”. Outra importante iniciativa dessa secretaria foi a realização, no período em questão, de dois encontros nacionais de auxiliares nos quais tivemos oportunidade de aprofundar a discussão sobre as peculiaridades das lutas da categoria, tão importante para a educação brasileira.

No que diz respeito à organização sindical, a CONTEE, além de orientar e auxiliar as entidades que possuíam alguma pendência quanto à documentação e registro sindical, passou a ter, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, importante reconhecimento de sua ação sindical.

Papel destacado também realizou essa secretaria na nossa representação, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, no encaminhamento do registro sindical de nossas entidades e, junto com toda a diretoria executiva, em nosso embate com a ANDES.

A Secretaria de Gênero e Etnia, além de nossa representação no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), participou de atividades promovidas pela Secretaria Especial de Políticas para a Mulher, de atividades internacionais sobre temas relacionados, organizou dois encontros do movimento negro e educação e um encontro de Gênero que reuniu representantes dos nossos sindicatos para debater questões relacionadas à emancipação da mulher e o papel dos sindicatos de educação.

Há de se destacar a atuação, de forma decisiva, nesse mandato, de nossa Secretaria Geral, não somente participando e dando assessoria a todos os encontros e atividades realizadas por outras secretarias da Diretoria Executiva, mas também realizando tarefa de organização dos dados da entidade e de sua comunicação oficial.

Assim, a ação da Secretaria Geral, no processo de informações e participação com as demais secretarias na organização dos diversos eventos da CONTEE, consubstanciou-se como fator determinante na integração das atividades e no fortalecimento do objetivo coletivo das ações desenvolvidas.

Hoje podemos nos orgulhar de ser uma entidade que possui no seu site acesso, para as suas entidades filiadas, de seus dados, que podem ser atualizados mensalmente, dando condições objetivas de transparência dos dados gerais da nossa entidade nacional.

Grande vitória foi o estabelecimento do novo sistema financeiro da CONTEE. Essa nova ferramenta é mais um passo no sentido de democratizar as informações sobre a vida financeira da entidade. Ainda como parte desse trabalho, foi realizado um Encontro de tesoureiros (as) e secretários (as) de finanças, que cumpriu o objetivo de promover o intercâmbio entre os responsáveis pela área de finanças das diversas entidades sindicais filiadas à Confederação.

A secretaria de finanças, neste período, também começa a informatizar o nosso sistema de arrecadação, promovendo um acompanhamento mais rigoroso do

sistema de arrecadação da nossa entidade. Para tal, foram enviadas à Diretoria Plena e Executiva planilhas periódicas e atualizadas.

Em que pese o fato de sabermos que muito temos ainda a avançar nesse sentido, podemos afirmar que, neste período, promovemos significativos avanços que, com certeza, ajudarão a nova gestão a ter um acompanhamento ainda melhor e mais detalhado tanto dos dados gerais como financeiros da entidade.

Como a transparência com os dados da entidade tem sido por nós entendida como fator fundamental para o aprofundamento do funcionamento democrático da entidade, buscamos realizar um intenso trabalho nessa direção.

Outro fator que merece ser observado diz respeito às Coordenações Regionais. O funcionamento das Coordenações Regionais foi precário, aquém das necessidades do momento político vivido pela nossa coordenação no período em questão.

Algumas coordenações desenvolveram suas atividades de forma mais limitada, em função, por vezes, da formatação regional e também pela falta de definição mais clara de suas atribuições e responsabilidades. Essa avaliação nos coloca a tarefa de tornar mais eficiente, na próxima gestão, o trabalho das Regionais.

Destacamos, no entanto, neste período, as atividades desenvolvidas pela Regional Sul que, além dos eventos nacionais da CONTEE, realizou um encontro cujo objetivo foi discutir o perfil do patronato da região, um seminário para a

organização de pautas conjuntas para os sindicatos da região e um seminário de organização, estruturação e fortalecimento das entidades filiadas da região.

Neste Congresso, com o intuito de melhorar a nossa organização por regionais, estamos trazendo para o debate propostas de modificações estatutárias, cujo objetivo é tornar mais consistente e organizado o trabalho das Coordenações Regionais da CONTEE.

Outra vitória a ser destacada foi a plena realização dos fóruns da entidade. Além de reuniões de forma sistemática da Diretoria Executiva e da Diretoria Plena, garantindo a discussão democrática dos assuntos relativos à entidade, aconteceram, ainda, durante a gestão aqui avaliada, um CONSIND e um CONATEE Extraordinário, possibilitando a ampliação da discussão para as entidades filiadas e a atualização da política a ser implementada pela Confederação.

Apesar desses avanços relativos aos fóruns da entidade, concluímos esta gestão com a convicção de que precisamos aprimorar o nosso método de direção da entidade, principalmente no que diz respeito ao funcionamento da Diretoria Plena.

A despeito de todas as atividades realizadas pela Diretoria Executiva terem sido fruto do planejamento realizado pela Diretoria Plena, sentimos a necessidade, neste Congresso, de apresentar para a discussão medidas estatutárias e organizativas cujo objetivo será um maior e mais qualificado envolvimento da Diretoria Plena nas atividades de direção e realização política da nossa entidade

nacional. Tais propostas se constituirão como objeto de debate durante o nosso Congresso.

Terminamos esta gestão com a compreensão de que a ampliação do contato com as entidades filiadas, por meio dos informes internos e do Portal da CONTEE, além de uma maior integração, possibilitou reforçar a importância da ação da Confederação.

A inserção da CONTEE como participante nos fóruns e eventos das entidades (em processos eleitorais, posses, festas, debates, seminários e congressos) resultou na participação de diversos (as) diretores (as) da Confederação em momentos de grande importância para os trabalhadores e trabalhadoras em educação.

A filiação de mais oito Sindicatos e uma Federação demonstra o reconhecimento e legitimidade da Confederação, que tem atuado fortalecendo o processo organizativo das entidades, incentivando e participando da fundação de novas entidades.

A realização de ações integradas com entidades filiadas, no sentido de buscar a promoção da formação, deixou claro que a CONTEE deverá desenvolver uma ação que, de fato, possa estar contribuindo na formação no sentido de qualificar os (as) dirigentes sindicais para que estes (as) estejam mais preparados (as) para as lutas cotidianas.

As inúmeras audiências realizadas no MEC, MTE, Ministério da Previdência, STF, TST e outros foram momentos em que a CONTEE pode também oferecer

informações, denúncias e reivindicações no sentido de buscar melhorias para a categoria nas diversas áreas de representação desses órgãos.

Expusemos as linhas gerais do balanço da gestão que se encerra. Pelo exposto acima, podemos afirmar que esta gestão encerra-se com um saldo positivo, tendo jogado grande papel nas lutas em defesa de uma educação de qualidade e de um País soberano, justo e democrático.

#### **IV – Desafios para a próxima gestão**

##### **DESTACAMOS PARA O VII CONATEE CINCO GRANDES DESAFIOS:**

##### **1 – A manutenção da unidade das forças que compõem a nossa entidade.**

As vitórias conseguidas pela CONTEE neste período foram fruto da ação coletiva e unitária das forças que compõem a CONTEE ou fruto do debate coletivo, franco e democrático de ideias e concepções e da retirada de posições políticas conscientes e de unidade, propiciando que cada secretaria ou cada coordenação regional pudesse ter uma ação política baseada em deliberações coletivas, com responsabilidade descentralizada, mas com centralidade na direção política.

As modificações ocorridas na organização nacional do movimento sindical brasileiro que trouxeram, por decorrência, modificações na correlação de forças dentro da CONTEE, não podem constituir-se como empecilho para uma ação unitária dentro de nossa entidade.

Lutamos e construímos uma entidade nacional, cujo objetivo é a defesa da educação pública e os direitos dos (as) trabalhadores (as) em educação em geral e dos (as) trabalhadores (as) do setor privado nas suas especificidades.

Fortalecer esta entidade é papel de todas as forças que compõem a CONTEE.

## **2 – Aprimorar a direção colegiada da entidade.**

Continuar a desenvolver uma direção colegiada de fato na entidade é também um grande desafio da próxima gestão e de sua coordenação geral.

A democratização da entidade em todos os seus aspectos, o envolvimento cada vez maior de todos (as) que compõem a sua direção, o aprimoramento do funcionamento das secretarias e das regionais, seu entrosamento na realização de ações conjuntas e a democratização de todos os seus fóruns de decisão são fatores de amadurecimento e de ação política unitária da entidade e, portanto, colocam-se como elemento fundamental na capacidade que a entidade terá ou não de realizar o seu papel de protagonista político.

## **3 – Uma entidade nacional cada vez mais conectada com suas entidades de base.**

A despeito do fato de uma entidade de nível superior ter suas tarefas específicas, é fundamental que tais tarefas devam ser construídas e desenvolvidas por todas as suas entidades filiadas, já que, sem isso, a entidade nacional não cumpre a contento as suas atribuições.

Desse modo, devemos buscar, cada vez mais, o estreitamento de relações com as entidades de base (Sindicatos e Federações), fortalecendo, através de políticas construídas e reconhecidas pelas entidades, um sentimento cada vez maior de pertencimento à entidade nacional.

#### **4 – Construir uma diretoria cada vez mais qualificada para a tarefa nacional.**

Na medida em que aumentam as nossas responsabilidades com o reconhecimento nacional que adquirimos, aumentam as nossas responsabilidades na construção da nova direção da CONTEE.

Levando-se em consideração a construção de uma direção o mais representativa possível das forças e entidades que congrega, devemos nos preocupar também em compor uma direção com os companheiros e companheiras que melhor poderão desenvolver a tarefa de direção nacional.

#### **5 – Construir um debate político e plano de luta atualizado para a próxima gestão da CONTEE.**

Teremos, neste próximo período, grandes embates políticos. Diante da crise geral do capitalismo, existem duas tendências em curso: uma de fortalecimento dos movimentos sociais transformadores e de elaboração de projetos nacionais democráticos e soberanos de desenvolvimento; e outra, contraditória, de recomposição do Capital aumentando e acirrando planetariamente a exploração do trabalho.

No Brasil, essas tendências em disputa estarão organizadas na disputa presidencial, na nova composição de forças regionais e no Parlamento. A solução progressista desse embate, que se constitui como tarefa de todas as forças avançadas, representará as condições objetivas para o avanço ou para o retrocesso nas lutas desenvolvidas pelas entidades nacionais.

Portanto, devemos, neste congresso, promover um debate qualificado que auxilie a nova direção da CONTEE na organização da política nacional que irá desenvolver neste próximo período.

#### **Diretoria Plena da CONTEE (gestão 2006/2009)**